

A ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO PRE-HOSPITALAR DE URGENCIAS E EMERGENCIAS OBSTETRICAS

Angelica Ribeiro do Nascimento Oliveira¹, Francisco Lucas Leandro de Sousa², Maria Dhescyca Ingrid Silva Arruda³, Claudia Danielle Guimarães⁴, Francisca Victória Vasconcelos Sousa⁵

^{1,2}Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU), ³Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), ⁴Faculdade Integrada Cete (FIC), Universidade Estadual do Piauí (UESPI)⁵

E-mail para correspondência: angelicalribeiro.ar19@gmail.com

Introdução: Durante a gestação que é um processo fisiológico e natural no qual produz-se uma gama de modificações locais e sistêmicas no organismo feminino, muitas mulheres morrem por complicações em algum período entre ciclo gravídico e puerpério, ao decorrer da gravidez, algumas vezes essas modificações podem acarretar quadros patológicos e graves, tornando o processo reprodutivo uma situação de alto risco tanto para a mãe como para o feto. O enfermeiro torna-se essencial para o atendimento dessas mulheres, embasado por seu saber-fazer técnico-científico. **Objetivo:** Identificar a atuação da enfermagem no atendimento pré-hospitalar de urgências e emergências obstétricas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada na BVS e na SciELO. Utilizou-se 8 artigos publicados entre 2015 a 2020, no idioma português, utilizando os descritores: enfermagem obstétrica; pré-eclâmpsia; enfermagem em emergência. **Resultados:** O primeiro contato da gestante e a unidade de saúde acontecem através do enfermeiro que tem como finalidade verificar quais as prioridades para seu atendimento através de um diálogo acolhedor, ouvindo suas queixas as quais contribuíram para a solicitação do atendimento ou sua ida até a unidade de saúde. A enfermagem identifica os riscos que a gestante está exposta para determinar o grau de prioridade de atendimento médico, usando o protocolo estabelecido pela instituição de saúde. Na maioria dos casos atendidos a enfermagem assume a assistência, prestando os primeiros socorros a gestante, sendo acolhida e acompanhada. **Considerações Finais:** Há necessidade de implementar protocolo de classificação de risco na área obstétrica e proporcionar conhecimento sobre emergências obstétricas aos profissionais do atendimento pré-hospitalar para que possam realizar assistência ao parto e ao RN e agir adequadamente em resposta à partos de alto risco e às emergências típicas que possam vir a ocorrer, fazendo a classificação de risco voltado para priorizar as gestantes em risco.

Palavras-chaves: Enfermagem obstétrica. Pré-eclâmpsia. Enfermagem em emergência.

Área Temática: Temas relacionados a Saúde